

NAS ONDAS DO TEMPO: OS DESAFIOS DA HISTÓRIA DIGITAL NA ERA DAS FAKE NEWS

Luiz Gustavo Santos Cota

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG
Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

Pablo Bráulio de Souza

Rede Municipal de Ensino de Paulínia, São Paulo

Resumo: As chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), especialmente aquelas que se valem da Internet, têm incitado inegáveis transformações no que tange às relações sociais. A produção e difusão do conhecimento foram profundamente modificadas por tais inovações. Antes reservado a espaços mais circunscritos, nichos formais do saber, tais como escolas, universidades ou os próprios livros, o conhecimento hoje navega no vasto oceano virtual, confrontando-se, muitas vezes, com informações de qualidade no mínimo duvidosa, ou mesmo intencionalmente falsa, à disposição dos “náufragos” ali existentes, desavisados ou não. Em plena “era da Rede” não há mais como pensar a circulação do conhecimento apenas por caminhos tradicionais, sem que se leve em conta seu enorme movimento a partir de *websites*, motores de busca e redes sociais. Os desafios de tal fato são complexos e tem influenciado diretamente em diferentes processos experienciais, desde a política até a educação. A profusão de novas linguagens e ferramentas oferecidas *online* provocou/provoca alterações nas possibilidades e metodologias de ensino e aprendizagem, para todos os campos do conhecimento, mesmo que tais inovações não tenham seu *design* originalmente pensadas para tal objetivo. Na realidade, os próprios usuários têm conseguido modificar ou ampliar as possibilidades das TIC's, incluindo aí as possibilidades em torno de seu uso para finalidades educacionais, mesmo que em espaços ou práticas não-formais. Nesse esteio, a produção e difusão do conhecimento histórico tem se modificado sensivelmente, especialmente a partir da profusão de novos canais virtuais utilizados para tais finalidades. Assim, o avanço da chamada *digital history* (história digital) não se refere apenas aos processos de digitalização e disponibilização de fontes históricas, mas contempla outras iniciativas e perspectivas de ensino, bem como a elaboração de aplicativos, a construção de *softwares* e de plataformas de divulgação da história, e mesmo o combate às “*Fake News*” sobre o passado. O presente trabalho objetiva, a partir do exame da discussão teórica pertinente, bem como de recentes iniciativas desenvolvidas no Brasil e outros países, refletir acerca dos desafios da história digital, especialmente quanto à necessidade se discutir a respeito de determinados usos do passado em ambiente virtual, notadamente a partir do aumento de frequência das “*fake news* históricas” nas redes sociais e sua possível ressonância no Ensino de História.

Palavras-chave: História Digital; Ensino de História; *Fake News*; Tecnologias de Comunicação e Informação.